

# A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AS EMERGENCIAS CARDIOLÓGICAS POR USO DE COCAÍNA

## NURSING CARE IN CUSTOMER SERVICE IN CARDIOLOGICAL EMERGENCIES DUE TO COCAINE USE

João Paulo da Silva<sup>1,2</sup>; Auxynara Naldayanne do Nascimento Pereira<sup>2</sup>; Ana Karoline Barros Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário FIS - UNIFIS, Serra Talhada-PE, Brasil

<sup>2</sup>Escola Técnica Estadual Professor Paulo Freire, Carnaíba-PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A cocaína é um entorpecente cardiotoxíco extremamente nocivo ao organismo humano, responsável por desencadear emergências cardiológicas graves e causar até a morte. **Objetivos:** O objetivo dessa pesquisa é identificar como a cocaína atua no organismo humano causando patologias cardiovasculares e a atuação da enfermagem na promoção de assistência a essas vítimas, mostrando a importância desses profissionais no cuidado integral a saúde humana. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com uma abordagem exploratória, utilizou-se como fonte de busca as plataformas BVS, LILACS, BEDENF, SciELO e MEDLINE, após aplicado os critérios de inclusão e exclusão obteve-se um total de 10 artigos. **Resultados e Discussão:** Os artigos analisados evidenciaram que a cocaína está diretamente correlacionada com as emergências cardiológicas, sendo um fator de risco independente para o desenvolvimento de emergências/urgências hipertensivas, taquicardia supraventricular, IAM, angina, dissecação e aneurisma de aorta pelo aumento da disponibilidade da monoaminas, essas substâncias irão exercer suas funções no organismo de forma acelerada e desorganizada e assim aumenta a disponibilidade de noradrenalina na corrente sanguínea. Sendo o enfermeiro o profissional responsável pela assistência, ele traça um plano de cuidados sistematizado e holístico para reduzir a morbimortalidade das vítimas. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é necessária e de extrema importância para proporcionar bem-estar e segurança ao doente, assim como deve-se incentivar a formação de enfermeiros cardiologista e realizar reciclagem com educação permanente dos profissionais que já atuam nessa área de cuidado, além de outros estudos nessa linha de pesquisa.

**Palavras-passe:** Assistência de Enfermagem. Cocaína. Emergência Cardiológica. APH.

### Abstract

**Introduction:** Cocaine is a cardiotoxic narcotic that is extremely harmful to the human body, responsible for triggering serious cardiac emergencies and even causing death. **Objectives:** The objective of this research is to identify how cocaine acts in the human body causing cardiovascular pathologies and the role of nursing in promoting assistance to these victims, showing the importance of these professionals in comprehensive care for human health. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review, with an exploratory approach, the BVS, LILACS, BEDENF, SciELO and MEDLINE platforms were used as a search source, after applying the inclusion and exclusion criteria, a total of 10 articles were obtained. **Results and Discussion:** The analyzed articles showed that cocaine is directly correlated with cardiac emergencies, being an independent risk factor for the development of hypertensive emergencies/urgencies, supraventricular tachycardia, AMI, angina, dissection and aortic aneurysm due to the increased availability of monoamines, these substances will perform their functions in the body in an accelerated and disorganized way and thus increase the availability of noradrenaline in the bloodstream. Since the nurse is the professional responsible for the assistance, he outlines a systematic and holistic care plan to reduce the morbidity and mortality of the victims. **Conclusion:** Nursing care is necessary and extremely important to provide well-being and safety to the patient, as well as encouraging the training of cardiologist nurses and carrying out recycling with permanent education of professionals who already work in this area of care, in addition to others. studies in this line of research.

**Keyword:** Nursing Assistance. Cocaine. Cardiac Emergency. APH.

## Introdução

O cloridrato de cocaína é um extrato natural da planta *Erythroxylum coca* e *Erythroxylum novogranatense* popularmente conhecida como planta de coca, essa substância foi isolada pela primeira vez em 1980 nos Estados Unidos e utilizada legalmente durante a segunda metade do século XIX como anestésico para cirurgias (MATOS *et al.*, 2022).

Por vez é uma droga facilmente comercializada ilegalmente no Brasil, presente nas drogas *crack* e *merla*, apresentada na forma de pedra, líquido e pó conhecida como cocaína (PONTES *et al.*, 2019). Conforme dados da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) (2020), 4,9 milhões de brasileiros com idade entre 12 e 65 anos já fizeram uso de alguma substância ilícita por mais de uma vez, sendo a maioria homens, e as drogas mais usadas foram maconha e cocaína.

Dentre os fatores que contribuem para a adesão ao uso desta substância, estão os problemas psicológicos, ansiedade e depressão, o baixo custo e fácil comercialização em periferias, a evasão escolar e os “prazeres” encontrados nas boates. Além disso os jovens vêm adotando um estilo de vida sedentário, má nutrição e adesão ao alcoolismo, sendo essa população a que apresenta o maior risco de desenvolverem cardiopatias agudas e crônicas (MACEDO, 2021; PONTES *et al.*, 2019; BATISTA *et al.*, 2022).

A cocaína é um entorpecente cardiotoxíco, após o seu uso ela atua como bloqueador de dopamina com efeitos inotrópicos e cronotrópicos no coração, causando vaso constricção por inibição da receptação de noradrenalina pelos neurônios simpáticos e a diminuição da produção de óxido nítrico, potente vasodilatador, caracterizando-se como fator para desenvolver emergências cardiovasculares nos usuários (RESENDE *et al.*, 2019).

As doenças cardiovasculares ocupam o ranking de principal causa de morte no Brasil e no mundo e são responsáveis por um grande número de atendimento por sinais e sintomas de emergências cardiológicas, quando há histórico de uso de drogas a dor torácica a principal queixa c.

Os diagnósticos mais presentes nos atendimentos são urgências e emergências hipertensivas taquicardia supraventricular (TSV), infarto agudo do miocárdio (IAM), angina, dissecção e aneurisma de aorta. E os principais sinais e sintomas são rebaixamento de nível de consciência (RNC), dor torácica, náuseas e vômitos, hipertensão e taquicardia. Estando a dor torácica com ou sem irradiação para membros superiores e mandíbula em todos os casos associado ao uso de cocaína (PANTALEÃO; LINS e FILHO, 2021).

Diante desta epidemia do uso abusivo de drogas no Brasil, chama-se atenção o grande impacto negativo causado a sociedade, tornando-se um grande problema de saúde pública. Além dos danos ao sistema cardiovascular o uso de cloridrato de cocaína pode acarretar em sérios problemas em todos os sistemas no organismo, tais como: disfunção endócrina, renal, neurológica e psicológica (OLENIRA; FERNANDEZ, 2021).

O enfermeiro é o profissional que está presente durante toda a assistência prestada as vítimas de emergência cardiológica, desde o acolhimento com classificação de risco até a alta, esse profissional deve apresentar agilidade para concluir precocemente o diagnóstico e traçar um cuidado sistematizado com visão holística proporcionando conforto e bem estar ao doente (MIRANDA *et al.*, 2022).

As substâncias ilícitas, especificamente a cocaína apresenta-se como um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, tornando-se um dos principais fatores de risco para mortalidade da população adulto jovem por disfunção cardiovascular aguda e crônica. Tendo em vista uma grande carência em estudos que correlacionem esses fatores, mesmo existindo comprovação científica é necessário aumentar o acervo literário a temática para assim traçar ferramentas eficazes na prevenção deste risco e assim melhorar a qualidade de vida da população.

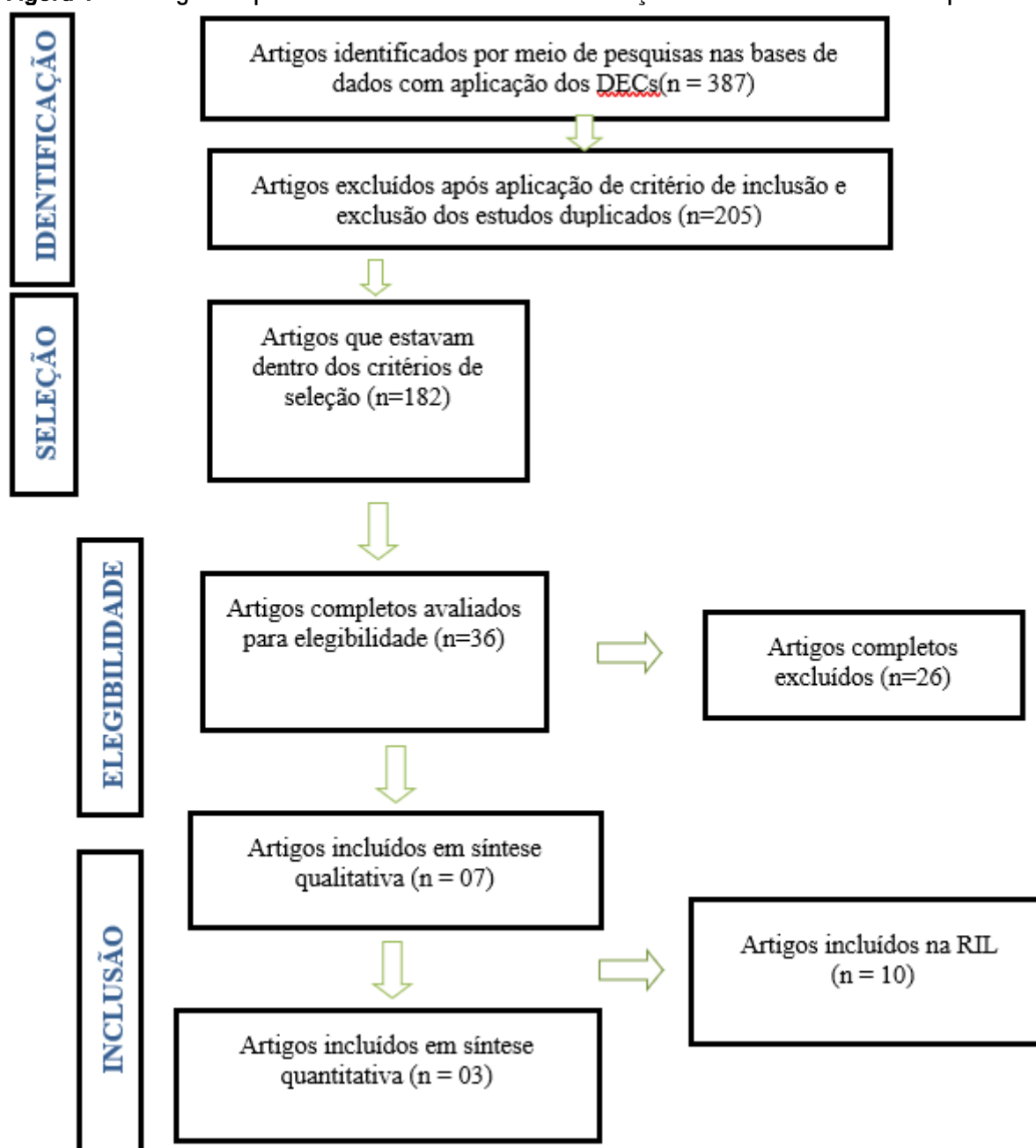
Diante do exposto, o objetivo dessa pesquisa é identificar como a cocaína atua no organismo humano causando patologias cardiovasculares e a atuação da enfermagem na promoção de assistência a essas vítimas, mostrando a importância desses profissionais no cuidado integral à saúde humana.

## Metodologia

Este artigo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), utilizando uma abordagem exploratória a qual permitiu refletir sobre o conhecimento produzido em forma de evidências científicas e identificar as necessidades desta área de estudo, para assim incentivar a realização de futuras pesquisas acerca do uso da cocaína e sua influência nas emergências cardiológicas (SANTOS, *et al.*, 2021).

A RIL segue uma estrutura metodológica baseada em seis etapas de desenvolvimento: 1- determinação da temática, 2- seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 3- definição de critérios de inclusão e exclusão dos artigos (amostra da pesquisa); 4- definição de informações a serem extraídas dos artigos selecionados (coleta de dados); 5- análise crítica dos estudos incluídos; 6- discussão e apresentação dos resultados; e 7- apresentação da revisão (SANTOS, *et al.*, 2021). Para representação dessa estrutura utilizou-se o fluxograma prisma (figura1), que contém o fluxo de informações levantadas/elaboradas/selecionadas das diferentes etapas da revisão.

Figura 1 - Fluxograma prisma descrevendo a formada seleção dos estudos em cada etapa da RIL.



Fonte: adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (O'DEA, 2021) 2023

Considerando o tema, a questão norteadora proposta da pesquisa foi a seguinte: "Qual é a relação do uso de cloridrato de cocaína e o desenvolvimento de emergências cardiovasculares, e qual é a atuação da equipe de enfermagem nesses casos?". A busca de dados foi realizada nas bases de dados biblioteca virtual de saúde (BVS) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores (DeCS): "assistência de enfermagem", E OU "emergência cardiológica", E OU "cocaína" E OU "APH."

A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e abril de 2023, com total de 387 artigos levantados. Que em seguida foram selecionados pelos critérios de inclusão elaborados: artigos publicados entre janeiro de 2019 e janeiro de 2023, nos idiomas inglês e português, resultando no total de 182 artigos; disponíveis eletronicamente em versão completa e de livre acesso, publicados em revistas científicas da área da saúde ou repositórios, totalizando 36 artigos para leitura.

Foram excluídos os artigos duplicados, e que se distanciaram da proposta desta pesquisa. Foi realizada a análise dos títulos e resumos dos artigos, para seleção de estudos que se enquadraram nos critérios de inclusão um total de 10 artigos para compor a RIL. Ao final do processo os resultados foram apresentados no quadro sinóptico (Quadro 1) que pode ser visualizado a seguir (LAKATOS, 2021).

## Resultados e Discussão

Os 10 artigos científicos incluídos nessa RIL estão descritos no quadro 01 que mostra número ordinário, autor e ano de publicação, título, metodologia aplicada e principais resultados.

**Quadro 01** -distribuição dos estudos selecionados sobre a relação do uso de cocaína e a incidência das emergências cardiológicas, Serra Talhada, 2023.

Nº	AUTOR/ ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
01	FILHO <i>et al.</i> 2020	Síndrome Coronariana Aguda (SCA) associada ao abuso de cocaína	Revisão narrativa da literatura.	O artigo evidencia que o uso da cocaína esta correlacionada com toxicidade em todos os órgãos e sistemas do corpo e no coração a SCA relacionada ao uso de cocaína é uma patologia negligenciada, grave e potencialmente fatal.
02	PANTALEÃO, LINS e FILHO (2021).	Repercussões cardiovasculares em usuários de cocaína	Revisão integrativa da literatura.	O artigo mostra que as repercussões cardiovasculares mais prevalentes encontradas em pacientes que buscaram atendimento nas emergências hospitalares com dor torácica após uso de cocaína foram as emergências/urgências hipertensivas, taquicardia supraventricular, IAM, angina, dissecação e aneurisma de aorta.
03	PONTES <i>et al.</i> (2019).	Risco cardiovascular de usuários de um centro de atenção psicossocial em álcool e drogas	Estudo retrospectivo e analítico.	O artigo identificou dependentes químicos adultos jovens, eutróficos, com risco de doenças cardiovasculares e associação significativa da relação cintura/estatura com a idade e a utilização de cocaína.
04	RESENDE <i>et al.</i> (2019).	A relação entre a intoxicação por cocaína e o infarto agudo do miocárdio	Revisão da literatura	O artigo evidenciou que a cocaína se mostrou fator de risco importante para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, com destaque para o infarto agudo do miocárdio, sobretudo em pacientes com baixo risco cardiovascular, se mensurado antes do uso da droga.

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
05	FEVERI <i>et al.</i> (2021).	Infarto Agudo do Miocárdio em paciente jovem: relato de caso	Estudo de caso	O artigo evidenciou que em paciente jovem que apresenta síndrome coronária aguda, sem lesões angiograficamente visíveis, deve-se considerar o uso de drogas ilícitas como fator desencadeante do quadro isquêmico.
06	SILVA <i>et al.</i> (2022).	Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio	Revisão integrativa da literatura	O artigo mostrou que o principal cuidado ao paciente acometido por IAM é o conforto no leito de UTI, reduzindo os níveis de ansiedade desse paciente frente a um quadro grave. As ações realizadas pelo enfermeiro são de extrema importância frente aos cuidados assistenciais direcionados ao paciente com IAM.
07	RIBEIRO, SILVA e NUNES, (2022)	O papel do enfermeiro na terapêutica da dependência de cocaína/crack entre menores de idade	Revisão narrativa da literatura	O artigo evidenciou que o enfermeiro assume uma postura singular e um papel insubstituível na terapia e cuidados aos usuários de cocaína, atuando na terapêutica e prevenção de novos agravos ou doenças.
08	MOTTA <i>et al.</i> (2022).	Emergência cardiológica: intervenções de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio	Revisão integrativa da literatura.	O artigo evidenciou que a atuação do enfermeiro de fora sistematizada, e mostra os benefícios das intervenções de enfermagem baseadas nas literaturas. E traz que proporcionar conforto ao paciente está entre as principais intervenções.
09	FREITAS e PADILHA. (2021).	Perfil epidemiológico Do paciente com infarto Agudo do miocárdio No Brasil	Revisão integrativa da literatura.	O artigo evidenciou que os principais fatores desencadeadores do IAM estão ligados a condições modificáveis: uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, sedentarismo e obesidade. O perfil epidemiológico contempla maior prevalência do sexo masculino e o início das manifestações clínicas ocorre predominantemente entre os 45 e 50 anos de idade.
10	MIRANDA <i>et al.</i> (2022).	Registros de enfermagem em uma emergência cardiológica: características, diagnósticos e intervenções de enfermagem.	Estudo quantitativo observacional	A análise em prontuários eletrônico evidenciou que os registros de enfermagem apresentam deficiências e a necessidade de capacitação dos enfermeiros para implementação da SAE. Os principais diagnósticos encontrados nos pacientes em emergências cardiológicas foram: processo cardíaco prejudicado, risco de dor e as principais intervenções foram: monitorar sinais vitais e realizar higiene e conforto.

Fonte: autoria própria, 2023.

Segundo os estudos apresentados no quadro 01, o uso de cocaína está diretamente correlacionado com o desenvolvimento de cardiopatias, após o consumo da substância ela é distribuída na corrente sanguínea e atua simultaneamente em todos os sistemas do corpo humano, provocando danos e lesões graves aos órgãos e tecidos, sendo capaz de causar morte por ataque cardiogênico, neurológico e circulatório (FILHO *et al.*, 2020).

Freitas e Padilha (2021) afirmam que a cocaína se apresenta como um fator de risco potente para desencadear doenças cardiológicas, sendo que os usuários que usam o entorpecente pela primeira vez, tem maior predisposição para desenvolver IAM na primeira hora após o uso. Mesmo sendo evidente que o cloridrato de cocaína além de trazer danos irreparáveis

a saúde, ainda é negligenciado o acolhimento e a oferta do tratamento a esses pacientes (FILHO *et al.*, 2020).

Em um estudo de revisão e análise de 122 prontuários em um CAPS AD, foi possível identificar que entre os usuários de drogas que possuem em sua composição cloridrato de cocaína, a maioria era do sexo masculino, com idade entre 20 e 39 anos, e menos de 50% apresentavam risco prévio de doença cardiovascular quando avaliados pelo parâmetro relação cintura/ estatura (PONTES *et al.*, 2019). Em consonância com essa informação Resende (2019) afirma que os usuários de cocaína apresentam risco de doença cardíaca especialmente de IAM, sobretudo em pacientes com baixo risco cardiovascular. E Freitas e Padilha (2021) complementa a ideia evidenciando que o IAM em pessoas sem histórico de consumo de cocaína tem uma incidência maior em homens com idade maior que 45 anos tornando assim a cocaína como fator de risco isolado.

Filho *et al.* (2020) explica que essa alteração cardiovascular, ocorre devido ao aumento da disponibilidade da monoaminas, assim as mesmas irão exercer suas funções no organismo de forma acelerada e desorganizada, aumentando a disponibilidade de noradrenalina na corrente sanguínea, a qual provoca o aumento da resistência vaso-periférica e o organismo responde fisiologicamente aumentando a frequência respiratória, frequência cardíaca, pressão arterial e dilatação da pupila. Toda essa desordem fisiológica abordada por Filho *et al.* (2020), ocasiona no desenvolvimento desses sinais ou outros sintomas como: dor torácica, náuseas, sudorese e desorientação, sendo essas as principais queixas relatadas no pronto socorro. Após investigação foram fechados os diagnósticos: taquicardia supraventricular, angina, urgência e emergência hipertensiva, SCA, IAM, dissecação e aneurisma de aorta em todos os casos associado ao uso de cocaína (PANTALEÃO; LINS e FILHO, 2021).

Castilla *et al.* (2020) corrobora da mesma ideia de Pantaleão, Lins e Filho (2021) evidenciando que a cocaína causa espasmos coronarianos e coagulação intravascular o que leva os pacientes a necroses no miocárdio, e ainda no coração provoca diversas arritmias. No sistema neurológico ela pode levar ao aumento da atividade motora, além de hemorragias e necrose cerebral o que pode provocar convulsões, depressão e até mesmo parada respiratória.

Além disso a cocaína pode levar o usuário ao infarto imediato após o seu uso, pois o miocárdio vai demandar de mais energia e oxigênio (O<sub>2</sub>) para suprir suas necessidades e ainda seus metabolitos levam ao aumento dos fatores coagulantes do sangue, o que leva a formação de trombos, conseqüentemente a obstrução do lúmen das artérias coronária impedido a passagem de O<sub>2</sub> causando a necrose do miocárdio (RESENDE *et al.* 2019).

O estudo acima citado chama atenção para o diagnóstico e tratamento dessa patologia, pois quando se leva em consideração o consumo da cocaína é necessário atentar um diagnóstico errado para IAM evidenciado no eletrocardiograma, conforme Resende *et al.* (2019) esse exame possui uma especificidade de apenas 36% quando comparado a dor torácica como queixa principal. A cocaína pode comprometer o diagnóstico através dos marcadores séricos de necrose miocárdica, exceto das troponinas I e T, considerando que a droga causa a rbdomiólise que aumenta os níveis de mioglobina, CPK e CK-MB. Por vez o diagnóstico de IAM deve ser fechado com confirmação de cineangiocoronariográfica (RESENDE *et al.* 2019).

Um estudo de caso conduzido por Feveri *et al.* (2021) em um paciente de 24 anos com histórico de uso de cocaína e com a sintomatologia clínica sugestiva pra SCA e IAM Foi realizado ECG com confirmação de IAM e marcadores séricos de necrose miocárdica aumentadas, porém quando submetido à cineangiocoronariográfica foi constatado ausência de obstrução das artérias coronarianas, apenas achado uma leve diminuição da função ventricular esquerda e espasmo em segmento médio da artéria descendente anterior. Sendo assim é possível evidenciar que a cocaína é capaz de dificultar esses diagnósticos.

Contudo Resende *et al.* (2019) defende que o tratamento farmacológico é mais eficaz, pois a cocaína também atua no endotélio dos vasos prejudicando os tratamentos de angioplastia, mesmo assim Feveri *et al.* (2021) defende que não deve se precipitar com o tratamento farmacológico antes de realizar a cineangiocoronariográfica, pois nos casos falsos

positivos pode colocar o paciente a um risco de sangramento causado pelos trombolíticos e anticoagulantes.

Essas patologias devem ser prevenidas através de estratégias realizadas pelas políticas antidroga na atenção primária de saúde (APS). O profissional enfermeiro é essencial na assistência aos usuários de drogas ilícitas desde a prevenção de doenças e promoção de saúde na principal porta de entrada do sistema único de saúde (SUS), o profissional que atua nessa linha de cuidado atua conscientizando desde a infância os prejuízos acarretados pelo uso de drogas, para reduzir o impacto dos números de emergências por intoxicação exógena por uso de drogas (RIBEIRO; SILVA e NUNES, 2022).

Caracteriza-se como emergência a condição clínica na qual a vítima necessita de atendimento imediato com condutas e intervenções eficazes. Assim a enfermagem assume um papel indispensável que inicia no acolhimento e classificação de risco, onde o enfermeiro vai realizar uma triagem com escuta qualificada das queixas e avaliação física com sinais vitais, e determinar o grau de urgência deste atendimento (MOTTA *et al.*, 2022). Quando relatado durante atendimento dor torácica Feveriet *al.* (2021) sugere que seja questionado o uso de cocaína, e nessa situação considerar o paciente grave, pois o mesmo possui risco eminente à vida.

Após a admissão desse paciente no setor de emergência encube ao enfermeiro traçar um plano de cuidados baseado em uma assistência sistematizada com visão holística (MOTTA *et al.*, 2022). Para Miranda *et al.* (2022) essa assistência deve ter como objetivo principal trazer qualidade de vida ao doente, promovendo segurança no atendimento e reduzindo o risco de evento adverso, sendo possível assim reduzir o risco de morbimortalidade no pós-alta e corrobora com Motta *et al.* (2022) afirmando que o serviço de emergência deverá instituir a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e utilizar esse instrumento como norte para essas garantias (MIRANDA *et al.*, 2022).

O cuidado de enfermagem sistematizado segue uma sequência contínua durante todo o período de internação do paciente que é composto por 05 etapas, coleta de dados e exame físico, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação da assistência de enfermagem e avaliação (OLIVEIRA, 2019).

Apesar desse modelo de assistência mostrar-se eficaz, nesse mesmo estudo foi evidenciado que alguns profissionais ainda apresentam dificuldade em traçar um plano de cuidado onde foi identificada muita superficialidade na avaliação de enfermagem mostrando assistência geral e não aprofundando a clínica do paciente as questões cardiológicas. Além de intervenções e diagnósticos de enfermagem desatualizados e que não condizem com a condição clínica do doente (MIRANDA *et al.*, 2022).

Uma RIL conduzida por Silva *et al.* (2022) concorda com o estudo acima citado apresentando as mesmas intervenções de enfermagem como corriqueiras nas unidades de internamento cardiológico e evidencia que existem estudos suficientes para garantir uma assistência segura, no entanto as unidades devem melhorar os critérios de seleção dos profissionais que atuam no internamento cardiológico, buscando enfermeiros cardiologista com experiência e recomenda a educação continuada dos que já atuam nesse setor. Reafirma a importância de o cuidado de enfermagem ser voltado a proporcionar conforto no leito e amenizar a ansiedade do paciente, concorda com os demais autores acima citados no quesito da importância das ações realizadas e aos cuidados assistenciais direcionados aos pacientes em emergências cardiológicas.

## Conclusão

O estudo identificou que a cocaína é uma substância cardiotoxicamente extremamente nociva ao organismo humano, a qual apresenta uma relação direta com o desenvolvimento de emergências cardiológicas, independentemente da quantidade de exposição ao entorpecente. Evidenciou que a principal queixa dos usuários em situação de emergência é dor torácica e os

principais diagnósticos são: taquicardia supraventricular, angina, urgência e emergência hipertensiva, SCA, IAM, dissecação e aneurisma de aorta.

Mostrou que a assistência de enfermagem é necessária e de suma importância para proporcionar bem-estar e segurança ao doente, assim como deve ser incentivado a formação de enfermeiros cardiologista e reciclagem com educação permanente dos profissionais que já atuam nessa linha de cuidado.

Ainda há pouca literatura relacionada a temática, dessa forma o presente estudo recomenda a realização de novas pesquisas com maior aprofundamento e possibilitando qualificar os profissionais para atuar nessa linha de cuidado.

## Referências

ALMEIDA G. B; *et al.* Correlação entre o uso de cocaína e crack com transtornos psicóticos ou neuropsicológicos: revisão de literatura. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. v. 10, n. 1, p. 62-70, 2019.

BATISTA, R. S. C. *et al.* Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de medicina em uma universidade do semiárido brasileiro. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 55, n. 1, 2022.

CASTILLA, R. *et al.* Cocaína y paco en cardiología. Un tema que considerar. **Revista Argentina de Cardiología**, v. 88, n. 5, p. 469-472, 2020.

COSTA, L. R.; PASSOS, E. V.; SILVESTRE, O. M. O Redescobrimiento do Brasil Cardiovascular: Como Prevenimos e Tratamos a Doença Cardiovascular em Nosso País. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, p. 117-118, 2021.

FAVERI, L. A. *et al.* Infarto Agudo do Miocárdio em paciente jovem: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 31, p. 8068-8068, 2021.

FILHO, L.P.V *et al.* Síndrome Coronariana Aguda (SCA) associada ao abuso de cocaína: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 11180-11197, 2020.

FREITAS, R. B.; PADILHA, J. C. Perfil epidemiológico do paciente com infarto agudo do miocárdio no Brasil. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 8, n. 1, p. 100-127, 2021.

FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, Perfil dos usuários de crack e/ou similares no Brasil Rio de Janeiro: **FIOCRUZ**, 2020.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021.

MACEDO, L. **Apreensão de cocaína e sua relação com a vulnerabilidade social: Uma abordagem espacial**. 2020. 123f. Dissertação - PPGSP - UEPB, Campina Grande, 2021.

MATOS, A. A. *et al.* Cocaína: intoxicação aguda e suas alterações fisiológicas: Cocaine: acute intoxication and its physiological alterations. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 10, p. 65804-65809, 2022.

MIRANDA, M. *et al.* Registros de enfermagem em uma emergência cardiológica: características, diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 2, 2022.



O'DEA, R. E. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses in ecology and evolutionary biology: a PRISMA extension. **Biological Reviews**, v. 96, n. 5, p. 1695-1722, 2021.

OLENIRA, C.; FERNANDEZ, W.S. Farmacocinética, farmacodinâmica, efeitos das substâncias psicoativas no organismo humano. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da fait**. n. 1. Maio, 2021. Ano VIII – Volume 1 – Número2 –2021.

OLIVEIRA, M.R. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1547-1553, 2019.

PANTALEÃO, S. R. P; LINS, A. S. R.; FILHO, M. M.S. N. Repercussões cardiovasculares em usuários de cocaína: uma revisão integrativa. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 54, n. 1, p. e173234-e173234, 2021.

PONTES, K. K. B. *et al.* Risco cardiovascular de usuários de um centro de atenção psicossocial em álcool e drogas. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

RESENDE, I. M. *et al.* A relação entre a intoxicação por cocaína e o infarto agudo do miocárdio. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 2, 2019.

RIBEIRO, L. A. M. *et al.* O papel do enfermeiro na terapêutica da dependência de cocaína/crack entre menores de idade. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2022.

SANTOS, L. B. *et al.* Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, v. 8, p. e021029-e021029, 2021

SILVA, W. P. *et al.* Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e19111133072-e19111133072, 2022.

Recebido: 17/10/2024

Aprovado: 05/11/2024